



COLÉGIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA – SACRAMENTINAS

NOME: _____ Nº: _____

PROF.: _____ DISCIPLINA: _____

SÉRIE: 4º ANO TURMA: ____ DATA: _____



ATIVIDADE INTEGRADA - I UNIDADE

Queridos aluno,

Que na vida possamos ter:

Um coração agradecido por todas as bênçãos.

Fé para descansar em meio ao caminho,

Ousadia para enfrentar os obstáculos que surgirem,

Esperança para sempre seguir em frente e

Amor para jamais perder o foco em Deus!

Abraços carinhosos, sua Pró!

É hora de encurtar distâncias

Donos de realidades opostas, alunos de escolas particulares e crianças com menos oportunidades na vida passam a se conhecer melhor, por meio de programas de visitas e passeios periódicos. Quem sai ganhando? Os dois lados, é claro.

Na correria do dia a dia, a gente nem percebe o tamanho da cidade que vive. E nem repara que dentro desse mesmo pedaço urbano, realidades tão distintas convivem lado a lado sem que às vezes uma conheça a outra.

Por isso, muitos colégios da capital têm incentivado a troca de experiências entre alunos de escolas particulares e públicas. E, quando você acha que vai ensinar algo alguém, acredite, pode aprender bem mais do que imagina.

O Colégio Nossa Senhora das Graças, o Gracinha, no ItaimBibi, desenvolve projetos de voluntariado desde 1993. Lá, os alunos podem escolher entre diversas atividades. Uma das que fazem mais sucesso é a Integração.

Toda quinta-feira, uma van do Colégio leva cerca de 25 alunos para duas instituições carentes: o Centro Educacional Girassol, que cuida de crianças de 3 a 6 anos; e o Centro Clarice Ferraz Wey, que se dedica à galera de 6 a 10 anos. Os dois ficam no Jardim Independente, periferia de São Paulo.

“É muito gostoso porque as crianças sempre ficam nos esperando e isso nos incentiva a ir sempre”, explica a Júlia Kohler, de 13 anos. “É uma experiência muito legal. Eles retribuem tudo, muitas vezes, com apenas um sorriso”, completa Marcela Ziccarelle, também de 13 anos.

Assim como Marcela, a maior parte do grupo que decidiu conhecer o trabalho na instituição

nunca tinha ido a um bairro carente. “Eu achava que tudo dava errado comigo, mas percebi que sou muito sortuda por ter tudo o que tenho”. Diz Lia Aflalo, de 13 anos.

Visitar uma região carente também implica escutar histórias de violência. “É estranho ver as crianças contarem histórias de traficante. Nem sei o que falar”, diz Júlia Vazquez, de 13 anos.

Clube da Luzinha -A maioria dos estudantes que se interessam pelo trabalho voluntário é feminina. “Os meninos acham que vão perder

tempo, mas não é verdade”, diz Luiza Nicolellis, de 14 anos.

No colégio Gracinha, por exemplo, só dois meninos aderiram ao projeto. Dante Carelli Ferrara, de 14 anos, é um dos que perceberam que a ajuda é sempre bem-vinda. “Os meninos têm preconceito em relação ao trabalho voluntário. Dizem que quem ajuda é otário”, diz Dante.

Mas ele não se incomoda. Pelo contrário: acha que, por ser um dos poucos homens da turma, tem mais responsabilidade. Faz dois anos que ele participa das visitas.
(...)

Souza, Niza; Gallo, Renata. In: Estadinho/O Estado de S. Paulo, 24/05/2003.

COMPREENDENDO O TEXTO

1. De acordo com o texto, a correria do dia a dia, muitas vezes, não nos permite reconhecer a realidade que nos cerca. Você concorda com essa afirmação? Comente.

2. No texto, são citados projetos de voluntariado. Você sabe dizer o que isso significa?

3. Você pratica ou gostaria de participar de um projeto de voluntariado? Por quê?

4. Segundo o texto, em geral os meninos não participam dos projetos de voluntariado. Por qual motivo eles não participam? Você concorda com a opinião deles? Por quê?

5. O texto que você acabou de ler é uma reportagem, um texto jornalístico. Qual é o assunto principal dessa reportagem?

6. Quem escreveu essa reportagem?

7. Em sua opinião, ao escrever uma reportagem é possível inventar os acontecimentos? Por quê?

8. Em que veículo de comunicação essa reportagem foi publicada?

9. A que público essa reportagem se destina? Justifique sua resposta.

10. O trecho que aparece entre o título e o primeiro parágrafo desse texto é o olho da reportagem. Faça um comentário a respeito das características e/ou função do olho dessa reportagem.

11. Na reportagem, identifique trechos que representam transcrições de falas. Explique como foi possível identificá-las.

12. Qualquer pessoa pode fazer algo que torne a vida do outro melhor. Vamos ver alguns exemplos de ações que você e seus colegas podem praticar?

Juntar brinquedos, livros e revistas que não usam mais e doá-los a creches, orfanatos...

Doar a outras crianças roupas e calçados que não lhe servem mais.

Recolher o lixo de praças e parques próximos à casa de vocês ou à escola.

Dar atenção às pessoas, especialmente às idosas, ouvindo o que elas têm a dizer.

Contar histórias a crianças pequenas em creches, orfanatos, hospitais...

Ceder lugar no ônibus ou nas filas a pessoas mais velhas, gestantes ou mães com filho no colo.

Fazer cartazes que transmitam noções de saúde, higiene, respeito à natureza...

Há muitas outras coisas que você pode fazer pelo bem-estar alheio (e o seu próprio). Liste abaixo outras 4 possibilidades. Depois, é só colocar em prática e descobrir como isso pode ser recompensador.

13. Em nossa cidade um grupo de crianças, junto com seus pais, resolveu ajudar algumas pessoas que moram próximo ao lixão, eles levaram materiais de higiene e limpeza, cartazes ilustrativos sobre prevenção de doenças e procuraram deixar o espaço onde eles viviam com menos risco de se tornarem doentes.

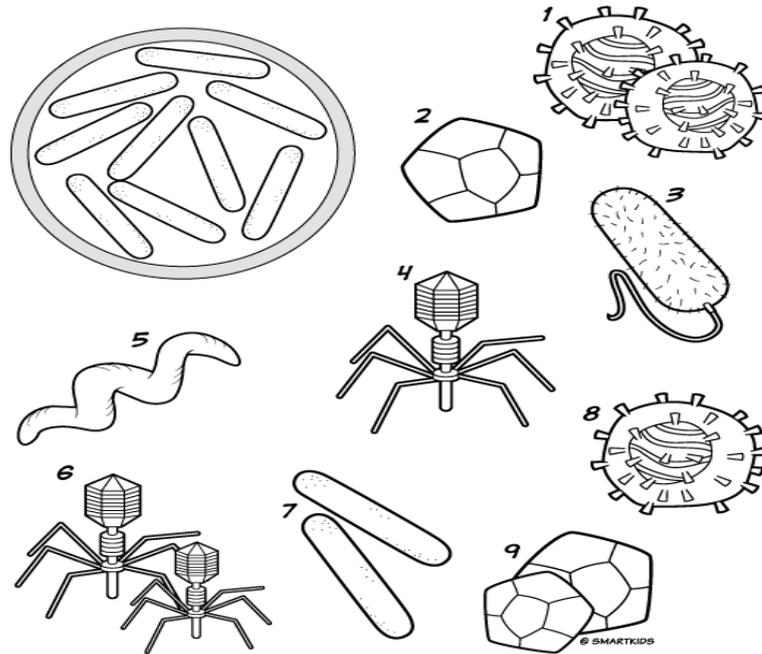
- ✓ Pinte a frase que melhor explica a atitude dessas pessoas.
- Elas queriam deixar o espaço limpo para quem vive nele.
 - As crianças e os seus pais tiveram uma atitude de generosidade em auxiliar aquelas pessoas que corriam risco de ficarem doentes.
 - As crianças pensaram em seu próprio bem-estar e por isso resolveram criar cartazes ilustrativos sobre a prevenção de doenças.

14. Quais doenças essas pessoas poderiam adquirir pela situação em que viviam?

a) () Doenças causadas por microrganismos.

b) () Doenças causados por excesso de alimentos.

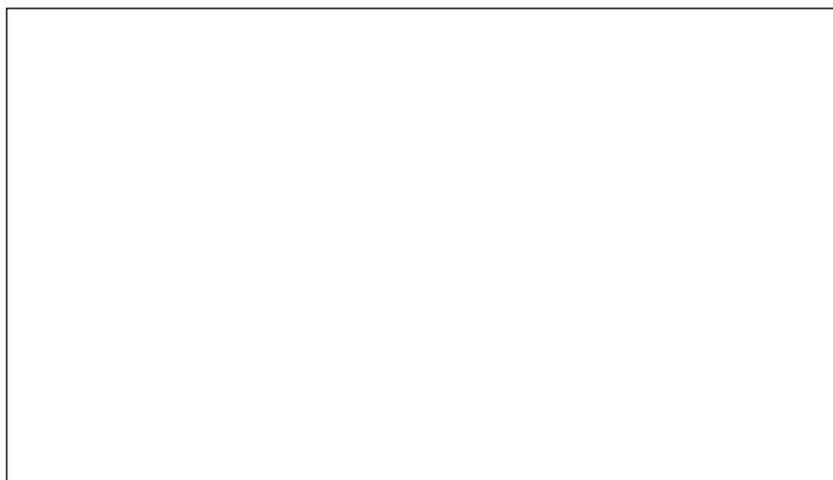
15. Encontre os microrganismos que são iguais aos que estão na lente do microscópio.



16. A planta de um bairro pode ser desenhada a partir de uma imagem de satélite. Essa é uma imagem aérea do bairro Itaim Bibi, citado no texto.



Vamos fazer uma planta de parte desse bairro? Para isso você vai precisar de um pedaço de papel vegetal. Coloque o papel sobre a imagem, fixe-o com fita adesiva e depois escolha a parte da fotografia que você quer transformar em planta. Depois de pronta, cole a sua planta no quadro abaixo.



17. Fique por dentro...



Como estamos estudando sobre a imigração dos portugueses ao Brasil, você sabia que o reino de Portugal enviou para a colônia sul-americana meninos e meninas órfãs? Eles sabiam como o aprendizado de línguas costuma ser mais fácil na primeira infância. Assim, as crianças acabaram sendo úteis intérpretes das línguas indígenas.

“Elas foram trazidas ao Brasil e acabaram se tornando amigas das crianças indígenas. Aprenderam o idioma nativo e as crianças indígenas aprenderam o português”, aponta o historiador. Os órfãos rapidamente aprenderam costumes indígenas. Cantavam músicas em um tupi, e não exatamente a língua dos nativos.

Dançavam à moda indígena, tocavam instrumentos indígenas. Com isso, velhos índios e velhas índias, que eram os mais resistentes saíam a cantar e dançar com os meninos órfãos e os padres.

a) Você achou correto enviar crianças órfãs de Portugal para o território que hoje é o Brasil?

b) Como você acha que foi o primeiro encontro entre as crianças portuguesas e as indígenas?

c) Cite quatro diferenças entre as crianças portuguesas e as indígenas.

18. Read the following text.

There are many ONGs (Non-Governmental Organization) designated to **recycle** material. These institutions accept **volunteers** to help them in their work.



One of the most famous environmental ONG is *Greenpeace*.



GREENPEACE

This is their website: <https://www.greenpeace.org/international/>

Now, let's suppose we are creating an ONG in our school Sacramentinas to recycle material with **volunteers**.

a) What **name** would you give to our ONG? Let's be very creative.

b) What are the **benefits** to our planet when we recycle our trash?

✓ Vamos calcular e desenhar?

19. Leia, interprete, faça os cálculos e responda:

Uma creche estava precisando muito de brinquedos. Para ajudar a essa creche, a turma de Carlos conseguiu arrecadar 485 brinquedos e a turma de Eliza, 796.

a) Quantos brinquedos serão doados no total?

b) Qual a diferença da quantidade de brinquedos juntados entre a turma de Carlos e a turma de Eliza?

Cálculos:

c) Suponha que você é da turma de Carlos e que também participou da doação de brinquedos. Desenhe o brinquedo que você doaria! Não esqueça de colorir!

HORA DO DESAFIO

21. Complete o quadrado com os números em destaque, de modo que a soma de cada linha na HORIZONTAL e na VERTICAL seja igual a 45. VOCÊ É CAPAZ!

17- 9 - 14 - 22- 3 -10
11-20 - 8 - 15 - 1 - 18

5		12	
			4
	6		

22. Hora de decompor NUMERICAMENTE.

a) 76 479

b) 168 913

c) 7961
